

## ARTES PLÁSTICAS

José GERALDO VIEIRA

# EXPOSIÇÃO NEOCONCRETA

1. — ALUISIO CARVÃO — Entre os expo-  
sitores neoconcretistas no Museu de Arte Mo-  
derna de São Paulo, destaco hoje Aluisio Carvão  
cuja obra me parece mais acessível para, aos pou-  
cos familiarizarmo-nos com o grupo.

Uma crítica à sua arte seria superflua após  
a apresentação de Mario Pedrosa para a mostra  
de janeiro-fevereiro deste ano no Rio; conquanto  
seja um estudo difícil, é o mais exato. Vou li-  
mitar-me, portanto, a algumas considerações so-  
bre as características fundamentais da série cro-  
matica (8 pequenas telas) enviada por Aluisio  
para este certame. Sua presente fase é de modo  
essencial uma luta vitoriosa pela intensificação  
da cor. Diante da tela «Pequeno Sol» temos a  
compreensão absoluta desse problema cromático  
que foi a paixão de tantos pintores, verdadeiros  
pioneiros de encaixe na órbita solar, como por  
exemplo: primeiro, Monet, transformando a fa-  
chada da catedral de Ruão num incêndio de  
fulgores; em seguida, os «fauves», expressionis-

tas da luminosidade; mais tarde, Robert De-  
launay e Sonia, sua esposa, às voltas com as fo-  
tosferas do sol mesmo. Recentemente, De Stael,  
com as cores absolutas; e, no Brasil, Volpi (a  
tal respeito tão bem estudado por Spanudis) e  
Aluisio Carvão (tão bem analisado por Pedrosa).  
Por exercício dialético se poderia esperar que  
Aluisio, devido ao sobrenome Carvão, optasse  
pela anticor, pela treva, como no caso de Sou-  
lages; ou que, complexado pelo sobrenome, en-  
tão escolhesse a modulação paroxística da lu-  
minosidade. Tanto ele como Delaunay têm telas  
designadas «O Sol».

E o tratamento que o pintor deu a esse te-  
ma-pretexto está bem explicado na crítica de  
Mario Pedrosa: «A plástica dos contrastes ces-  
sou, porque a lei interior é, agora, mais forte  
do que a «lei» dos complementares. Trata-se de  
insistente afirmação monocórdica que quer uni-  
versalizar-se, saindo de si mesma, para voltar a  
si mesma, como um argumento lógico circular.»